



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

AMANDA PINHEIRO SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**ARIQUEMES - RO
2022**

AMANDA PINHEIRO SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Pedagogia do
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA
como pré-requisito para obtenção do título
de bacharel em Pedagogia

Orientador (a): Prof. Dr. Roger Dos Santos
Lima

**ARIQUEMES - RO
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

AMANDA PINHEIRO SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Pedagogia do
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA
como pré-requisito para obtenção do título
de bacharel em Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Ms. Roger Dos Santos
Lima.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Roger dos Santos Lima
Centro Universitário FAEMA/UNIFAEMA

Prof. Ms^a. Yesica Nunez Pumariega
Centro Universitário FAEMA/UNIFAEMA

Prof. Ms^a. Evelin Samuelsson
Centro Universitário FAEMA/UNIFAEMA

*Dedico este trabalho aos meus pais,
familiares e amigos, que me apoiaram e
incentivaram a seguir em frente com
meus objetivos.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado força para conseguir concluir o curso.

Aos meus pais por me apoiarem e por me ajudarem a concluir o curso.

Ao meu orientador, prof. Ms. Roger dos Santos Lima por todo o apoio na realização do trabalho e por todo conhecimento que ele nos proporcionou.

Aos colaboradores da UNIFAEMA, por todo acolhimento

E todos que de alguma forma contribuíram para a conquista desse sonho.

*“A música dá alma ao universo, asas à mente, voo a imaginação e vida à tudo”
(Platão)*

RESUMO

Desde o descobrimento do Brasil nos anos de 1500, a música vem sendo utilizada como instrumento metodológico, inicialmente na catequização dos índios e posteriormente como ferramenta pedagógica auxiliando o trabalho docente. Por esse viés, esta pesquisa teve como objetivo analisar os efeitos que a música pode proporcionar no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo das crianças. Como forma de atender a proposta supracitada, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as concepções da musicalização na Educação Infantil. Identificou-se com essa pesquisa que, quando trabalhamos com a música na sala de aula melhoramos o desenvolvimento dos alunos em várias áreas como: imaginação, interação com os outros, melhor desempenho da oralidade, já que ao ouvir a música a criança inicia sua pronúncia letrada. Sendo assim, a música na Educação Infantil é primordial para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, pois ela desenvolve várias habilidades, além de ajudar na criatividade, e ajuda em seu desenvolvimento. O desenvolvimento é algo que acontece durante toda nossa vida; contudo, a infância é o período em que isto ocorre com maior intensidade, então, torna-se fundamental para o desenvolvimento da criança a oferta de experiências lúdicas e prazerosas, como a música. Com isso, conclui-se que a música não deve ficar de fora do processo de ensino da escola, o professor deverá planejar a melhor forma para trabalhar com a música dentro da sala de aula. É importante que o professor inserira a música na Educação Infantil, pois ela traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento das crianças, entre eles estão o raciocínio, criatividade, o convívio social, harmonia, da autoestima, o desenvolvimento da fala, da respiração, e do próprio desenvolvimento cognitivo e motor da criança.

Palavras-chave: Musicalização, Educação de Crianças, Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

Since the discovery of Brazil in the 1500s, music has been used as a methodological instrument, initially in the catechization of the Indians and later as a pedagogical tool assisting the teaching work. Because of this bias, this research aimed to smooth out the effects that music can have on the cognitive/linguistic, psychomotor and socioaffective development of children. As a way to meet the aforementioned proposal, a bibliographic research was carried out on the conceptions of musicalization in Early Childhood Education. It was identified with this research that, when we worked with music in the classroom, we improved the development of students in various areas such as: imagination, interaction with others, better performance of orality, since when listening to music the child begins his literate pronunciation. Thus, music in Early Childhood Education is essential for the teaching and learning process of children, as it develops various skills, in addition to helping in the child's language development, and helps in its development. Development is something that happens throughout our lives; however, childhood is the period in which this occurs with greater intensity, so it becomes fundamental for the child's development to offer playful and pleasurable experiences, such as music. Thus, it is concluded that music should not be left out of the teaching process of the school, the teacher should plan the best way to work with music inside the classroom. It is important that the teacher insert music in Early Childhood Education, because it brings numerous benefits for the development of children, among them are the reasoning, creativity, social interaction, harmony, self-esteem, the development of speech, breathing, and the child's own cognitive and motor development.

Keywords: Musicalization, Children's Education, Child development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Geral.....	13
1.2.2 Específicos	13
3 REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1 A MUSICALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA;.....	14
2.2 A MÚSICA NO CONTEXTO SOCIAL DAS CRIANÇAS	15
2.3 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
2.4 A INSERÇÃO DA MÚSICA NO APRENDIZADO ESCOLAR.....	22
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A música desde cedo é uma linguagem capaz de provocar várias sensações na vida das crianças, Said e Abramides (2020, p. 1), ressaltam que “[...] a música trabalha em várias áreas do cérebro, até mesmo aquelas que estão envolvidas com outros tipos de cognição, desde o aprendizado de uma habilidade motora, da linguagem, até a origem das emoções”.

A música está presente em toda a vida do ser humano, ela alcança todos os espaços sociais com isso ela se torna muito importante para o processo de ensino das crianças, ao utilizar a música no processo de ensino-aprendizagem torna as aulas mais ricas e divertidas, fazendo com que as crianças usem a audição para a aquisição de saberes.

Deste modo, a presente pesquisa teve como objetivo, analisar os efeitos que a música pode proporcionar no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo das crianças.

O desenvolvimento dessa pesquisa foi totalmente de cunho bibliográfico, seguindo os preceitos por uma abordagem da pesquisa qualitativa. As fontes bibliográficas foram tiradas de artigos, foram utilizados artigos dos últimos cinco anos.

Utilizamos autores renomeados que discorram sobre a Importância da Música no Processo de Ensino e Aprendizagem. As fontes foram todas fichadas, onde foram lidas e anotadas as informações importantes de cada artigo.

Por fim, a revisão de literatura em tela está dividida em quatro seções, a primeira discorre sobre o papel da música na musicalização da educação infantil, por sua vez o segundo discorre sobre a música e suas ferramentas.

Este trabalho visa mostrar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, a importância dela para o desenvolvimento das crianças e mostrar o quão significativo é elaborar aulas baseadas em músicas. A ideia desse trabalho surgiu após observar e pesquisar o quando a música pode nos auxiliar a planejar uma boa aula de forma que todos aprendam de forma divertida.

1.1 JUSTIFICATIVA

Foi observado que a música sempre deve estar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois ela auxilia no processo de desenvolvimento dos alunos. Não devemos deixar a música de fora, pois ela nos dará um ótimo suporte na elaboração de conteúdos para serem trabalhados na sala de aula.

A musicalização ajuda no seu desenvolvimento integral, a iniciação musical na educação infantil estimula as áreas do cérebro da criança que vão beneficiar para o desenvolvimento de outras linguagens, ou seja, a linguagem musical atua como complemento porque ela estimula áreas não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita e a oral.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

- Analisar os efeitos que a música pode proporcionar no desenvolvimento de crianças da Educação Infantil.

1.2.2 Específicos

- Descrever sobre o papel da musicalização na Educação Infantil;
- Identificar a música como instrumento lúdico para o desenvolvimento de habilidades motoras e afetivas;
- Apontar a importância da inserção da música para a aprendizagem da escuta, da apreciação e da linguagem;

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A MUSICALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA;

A educação musical formal chegou no Brasil junto com os missionários jesuítas no século XVI, além de ser uma grande influência para a educação brasileira da época, seus valores e suas práticas influenciaram o papel que a representava naquele período (COSTA, 2021). Durante dois séculos os jesuítas utilizaram o ensino de música por meio da prática instrumental do canto como um forte instrumento de catequização dos índios.

Aidar (2019, p. 25) afirma que:

A história da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade. A música se constitui de uma sucessão de sons intercalados por curtos períodos de silêncio, organizada ao longo de um determinado tempo, estabelecendo a união de elementos sonoros que inclui variações, tais como: timbre, intensidade, altura, duração com harmonias, ritmos e melodias diversas.

Os padres jesuítas foram considerados os primeiros a ensinar a música no Brasil, eles instruíam os índios a música instrumental e a vocal. O ensino da música naquela época tinha uma metodologia de ensino muito rígida, os conteúdos que eram trabalhados variavam dos mais simples até os mais difíceis e eram utilizadas muitas repetições, averiguações do aprendizado e memorizações (AIDAR, 2019).

O Padre José de Anchieta foi considerado o mais importante nessa época, pois utilizava métodos de ensino que facilitavam a aprendizagem dos índios. O ensino da música ainda nesse período época era vinculado a igreja e aos trabalhos dos jesuítas. O cenário começou a mudar no ano de 1808 com a vinda da família real portuguesa ao Brasil fazendo com que a música se estende por todos os teatros (COSTA, 2021).

Não obstante, após a chegada da família portuguesa foram criadas orquestras e bandas de musicais, com isso, muitos concertos foram promovidos gerando um aumento no número de novos professores de música particular, esses professores davam aula principalmente de piano e com isso foram fundadas muitas escolas especializadas em músicas (AIDAR, 2019).

Com efeito, a música chega nas escolas públicas somente no ano de 1854, nessas instituições o ensino da música ocorria através de exercícios com o canto. É cabível frisar que no período supracitado, o ensino da música era utilizado apenas como meio de aprender a manusear os instrumentos, já nas escolas especializadas, os métodos e técnicas musicais era o principal foco (COSTA, 2021).

Sobre a importância da música O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) faz os seguintes apontamentos:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p. 45).

A criança começa a ter contato com a música antes mesmo do seu nascimento, através do som uterino e as batidas do coração da mãe, esses sons trazem aconchego e conforto para as crianças (BRASIL, 1998).

2.2 A MÚSICA NO CONTEXTO SOCIAL DAS CRIANÇAS

Além do som que antecede o nascimento das crianças, existem outros que seguem a vida infantil dos pequenos, em conformidade com o Referencial curricular nacional para a educação infantil existem músicas para escovar os dentes, música de ninar, música da hora das refeições do dia, música sobre os números, as letras do alfabeto, músicas para as crianças dançarem e se divertirem, entre muitas outras. (BRASIL, 1998). O mundo é rico em sons musicais, com isso vemos o quanto esse instrumento pedagógico pode ajudar o educando no processo de ensino e aprendizado, não só na Educação Infantil, mas em todas as etapas de ensino

Com efeito, Sartori e Faria (2020, p. 119), apontam que a música faz parte da vida das crianças, ela está inserida em todo o seu meio social, com isso, trazê-la para

a sala de aula será uma forma de ajudar o professor no processo de ensino-aprendizagem e irá despertar o interesse dos alunos nas atividades.

Desde pequenos as crianças começam a ter contato com a música, através dela, começam seu desenvolvimento, tanto na fala quanto nos movimentos corporais (BRASIL, 1998). Com isso, usá-la como instrumento pedagógico irá facilitar o aprendizado dos alunos e o professor poderá criar várias atividades educacionais com base nas propriedades da música fazendo com que a aula se torne mais atraente e divertida.

Trabalhar a música com as crianças pequenas percebe-se que elas expressam suas emoções através das músicas e não com as palavras (MUSZKAT, 2019). Com isso vemos a importância de trabalhar a música com as crianças desde pequenas, já que é através dela que os pequeninos se expressam.

A música não pode ficar fora do ambiente infantil, porque ela ajuda no seu desenvolvimento integral. Além disso, a iniciação musical na educação infantil estimula as áreas do cérebro da criança que vão beneficiar para o desenvolvimento de outras linguagens, ou seja, a linguagem musical atua como complemento porque ela estimula áreas não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita e a oralidade (BELO et al, 2020).

A favor do trabalho da música na sala de aula Stateri (2018, p. 08) destaca que:

A música, além da sua forma motivadora, revela-se como uma disciplina que enriquece a formação do ser humano, abre-lhe a visão para a cultura e do mundo, [...] como agentes pedagógicos que auxiliam no processo de formação do educando.

Corroborando com o excerto acima, Garcia, Apud (Santos, 2021), aponta que ao inserirmos a música no processo de ensino e aprendizado iremos desenvolver habilidades físicas, motoras e psíquicas nas crianças.

Com as músicas elas irão realizar vários movimentos com o corpo, como bater palmas, bater os pés, dança e cantar fazendo gestos entre outros, com isso elas desenvolverão a coordenação motora e ajudando-as na sua desenvoltura (PIAGET, 1996).

O mundo contemporâneo é rico em atividades musicais que auxiliam no desenvolvimento das crianças, com isso o educando deverá usar a criatividade e elaborar o seu planejamento escolar pautado na utilização da música como suporte

para suas aulas, o professor da educação infantil carece criar objetivos para trabalhar com a música fazendo com que seu planejamento seja alcançado.

O ensino da música tem influenciado nas áreas curriculares, interferindo, assim, nas relações dos indivíduos e na forma de ver o mundo. A fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber, melhor será o seu desenvolvimento intelectual (ANDRADE, 2019, p. 26).

Com base no fragmento acima é possível evidenciar que por meio da musicais é possível proporcionar diversos estímulos nas crianças da Educação infantil, sendo assim, carece às instituições de ensino, adequarem seus currículos na perspectiva de um melhor ensino.

2.3 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A fase da Educação Infantil consiste na idade de 0 a 5 anos e, é a etapa mais importante para o desenvolvimento da criança, é nela que os pequeninos começam a conviver socialmente, na qual inicia as brincadeiras, interação com os outros colegas e não menos importante seus primeiros aprendizados (BRASIL, 2018). Dito isso, a música tem que fazer parte desse processo de escolarização, pois ela irá ajudar a crianças em toda etapa da Educação Infantil.

Segundo Lopardo (2018 p. 23), nas últimas décadas a música no ambiente educacional se tornou algo novo, capaz de provocar mudanças significativas na vida e no aprendizado das crianças, visto que nos séculos passados a música era vista apenas como uma forma de diversão para os alunos. Os professores não possuíam uma metodologia ou estratégia de ensino para agregar a música como conteúdo educativo.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), na qual descreve que a música é uma linguagem e que deverá ser constituída nos componentes curriculares, esse cenário começou a mudar (BRASIL, 1996). Com isso, a música se torna uma das ferramentas indispensáveis para o processo de escolarização, principalmente na educação infantil.

Com efeito, Lopardo (2018, p. 11) ressalta a importância da música na educação na qual descreve que:

A música ocupa, na educação, um lugar de grande importância como fator cultural, como fonte de prazer estético e como capacidade de domínio dos seus elementos constitutivos: o som, o ritmo, a melodia e a harmonia. É o setor da educação que estimula de maneira especial, o impulso vital e as mais importantes atividades psíquicas humanas: a inteligência, a vontade, a imaginação criadora e, principalmente, a sensibilidade e o amor. Nisto está sua peculiaridade, pois reúne harmoniosamente conhecimentos, sensibilidade e ação.

Como podemos observar no excerto acima, a música proporciona o desenvolvimento não apenas motor, mas também sensorial e afetivo. Deste modo, trabalhar a música na sala de aula, possibilita oportunizar uma formação integral do sujeito, fazendo com que a aula não fique presa apenas em aprender conteúdos como nas metodologias tradicionais, mas sim, aprender de forma divertida, para que a aula se torne mais atraente (BARRO; MARQUES; TAVARES, 2018).

As músicas devem estar presentes em toda a educação infantil (do berçário ao pré-II), trabalhar em sala de aula com a música, não significa que o professor estará formando músicos, mas sim, auxiliando e facilitando o aprendizado das crianças de forma lúdica, pois ela auxilia o seu desenvolvimento, as músicas infantis ajudam as crianças a lidarem com seus próprios sentimentos, estimula a coordenação motora, auxilia na alfabetização, traz benefícios para a socialização, excita a percepção sonora, contribui para a percepção espacial, matemática e estimula as áreas do cérebro para o desenvolvimento de outras linguagens (NARDELLI, 2000).

Desde cedo a criança deve começar a ouvir música, isso desenvolve várias habilidades na criança.

A música como aspecto lúdico influencia diretamente no processo de alfabetização, constituindo-se como um meio integrador, motivador e facilitador deste processo. A música como atividade criativa pode estimular o desenvolvimento da capacidade afetiva e cognitiva do indivíduo compondo-se como um excelente recurso estimulador da leitura de textos (MARGON, 2013, p. 2)

A música auxilia na construção do conhecimento e desperta na criança as várias áreas do conhecimento, ela desperta na criança a imaginação, autodisciplina, comunicação, autonomia, o interesse, a memória, concentração, atenção e além disso auxilia no desenvolvimento motor e cognitivo. Dentre essa abordagem Oliveira Júnior e Cipola (2018, p. 136) consideram que:

A música como auxílio para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e convívio social é incontestável. Quando bem trabalhada é capaz de facilitar o processo de ensino aprendizagem, pois ela chama à atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável e satisfatório a aprendizagem do educando. Por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso didático.

Além disso as canções como “Como pode o peixe vivo”, “Boi da cara preta”, “Sabiá lá na gaiola”, “Alecrim dourado” estimulam a imaginação e a memória infantil ainda em desenvolvimento, na música “cabeça ombro e pé” as crianças irão aprender as partes do corpo humano.

Tabela 1 - Músicas a serem utilizadas na sala de aula

Música	Prática Pedagógica	Fonte
Indiozinhos	Poderá ser utilizada para ajudar os alunos a conhecerem os números e aprender as ordens numéricas	https://www.youtube.com/watch?v=tHMWHviO4Qw
Cabeça, ombro, joelho e pé	Poderá ser utilizada para ajudar os alunos a conhecerem as partes do corpo humano	https://www.youtube.com/watch?v=vDee2bF8Xls
ABC	Pode ser utilizada para ajudar os alunos a aprenderem as letras do alfabeto	https://www.youtube.com/watch?v=JNA4-mjSf00
Meu lanchinho	Pode ser utilizada para os alunos aprender as horas das refeições	https://www.youtube.com/watch?v=VjRHi7InLR0
A formiguinha	Pode ser usada para ajudar no desenvolvimento corporal das crianças	https://www.youtube.com/watch?v=78xEaW5GJ0g&t=103s

Fonte: Elabora pela autora (2022).

A música pode ser utilizada também para que os alunos possam conhecer as letras do alfabeto, pois existem várias músicas infantis onde o educando poderá usar como suporte. Nessa perspectiva, Andretti (2020, p. 58) contribui:

A Música relacionada com a atividade Matemática acrescenta muito à educação, pois é algo do cotidiano que estamos acostumados, o que facilita o processo de aprendizagem da Matemática. Utilizar uma abordagem da Música e assumir essa proposta como metodologia de ensino, levando os estudantes a adquirirem conhecimentos de Matemática e das demais áreas envolvidas com o tema, pode

capacitar alunos e professores a ler, interpretar, representar e resolver mais situações-problema.

A música na sala de aula pode ser trabalhada de várias formas, o educador poderá escolher uma música que fale sobre o conteúdo que irá trabalhar, por exemplo, ao ensinar a contar poderá ser usado a música 10 indiozinhos, com isso a criança irá começar a conhecer os números.

2.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA MÚSICA A PARTIR DA BNCC

A Base Nacional Comum Curricular é um documento onde estabelece obrigatoriedades para a elaboração dos currículos nas escolas. “[...] este documento oferece todas as situações e experiências vivenciadas no dia a dia pelas crianças,” (BRASIL, 2018, p. 38). Segundo a BNCC na Educação Infantil a música se encaixa nos Campos de Experiências em duas categorias: Corpo, gestos e movimentos e Traços, sons, cores e formas. (Ministério da Educação, MEC 2018 p. 37):

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Esse campo de experiência é o que mais utiliza a musicalização, o educador deve elaborar atividades no qual, os alunos irão utilizar os sons musicais, produzidos por materiais, objetos, animais e instrumentos musicais durante brincadeiras onde a música será usada como suporte, o educador pode utilizar música onde são

reproduzidos os sons dos animais e isso fará com que a criança conheça os animais e os sons que eles produzem.

Com base na BNCC compreendemos a importância de trabalhar a música com as crianças desde seus primeiros anos de vida.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. (BRASIL, 2018, p. 40-41).

Na sala de aula o professor pode utilizar a música para que as crianças possam conhecer e aprender quais são as funções do corpo humano, um dos objetivos desse campo de experiência é criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto na situação do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro e música, com isso o educando deve trabalhar formas do aluno expressar seus sentimentos, seja com o corpo ou com a fala, uma música que poderá ajudar o educando nessa atividade e a música " Dos cinco patinhos". O professor também deve utilizar músicas onde as crianças movimentam seu corpo, as músicas de ciranda são ótimas opções para se trabalhar com os alunos. Sobre esse panorama de aprendizagem dos alunos, a Brasil (2018) pontua que:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018, p. 39).

Assim podemos constatar que, na Educação Infantil todas as aprendizagens adquiridas pelos alunos estão em seu comportamento no dia a dia, as aprendizagens também estão ligadas as vivencias dos alunos, mesmo o aluno não estando dentro

da escola quando ele houve uma música relacionada a números ele já vai adquirir conhecimento sobre os números.

2.4 A INSERÇÃO DA MÚSICA NO APRENDIZADO ESCOLAR

Segundo Lopardo (2018 p. 23), trazer a música para a escola e para a sala de aula é de extrema importância para o aprendizado dos alunos e tem sido um projeto inovador e vem trazendo muitas mudanças quanto ao olhar sobre a música. A música nos dá um olhar diferente quanto a educação, pois a música nos fornece diversas formas de trabalhar os conteúdos na sala de aula, por ser um instrumento que faz parte do dia a dia das crianças a musicalização nos fornece todo o suporte quando não sabemos como trabalhar um conteúdo onde a aula não se torne chata diante do olhar das crianças. As músicas deve também ser usada nas datas comemorativas.

Para Andrade (2019), a música na Educação Infantil começou a ocorrer através da LBB (Lei 9394/1996), com isso a música deixou de ser apenas uma forma de diversão para as crianças e começou a ser usada pelos professores como ferramenta de conteúdos para trabalhar com os alunos dentro da sala de aula. Com isso a música passa a se tornar ferramenta importante para o desenvolvimento dos alunos.

[...] à música é necessário ao processo de educação da criança. Quando este processo conduzido por pessoas conscientes e competentes, deixa de ser apenas recreação, favorecendo uma rica vivência e estimulando o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão. Lembrando que o ensino de música não tem o objetivo de formar músicos, a ela cabe incentivar a criatividade, já que algumas vezes a escola deixa pouco espaço para a criança criar e a música pode ser um caminho muito fértil para essa prática (ANDRADE, 2019, p. 23).

O autor acima relata que a música é de suma importância no processo de educação das crianças e ela está sendo cada vez mais utilizada pelos professores, quando o educando elabora um bom plano de aula de acordo com a necessidade do aluno a música deixa de ser apenas uma forma de diversão e passa a ser um importante instrumento para auxiliar o professor nas atividades. As atividades musicais trabalhadas na sala de aula não é focada na tarefa de formar músicos mas sim são utilizadas como forma de melhorar o desenvolvimento das crianças e assim aprimorando seu conhecimento.

Há alguns anos atrás a educação era baseada apenas na transmissão de conhecimento, onde os professores eram o dono do saber e não havia uma troca de conhecimento entre professor e aluno, porém nos últimos anos esse cenário vem mudando, onde os professores estão elaborando aulas onde há troca de conhecimento entre professores e alunos e com isso as aulas têm se tornado mais interessante (STATERI, 2018). Com isso devemos tornar a aula cada vez mais prazerosa e divertida para que todos os alunos sintam prazer em aprender os conteúdos e participar de todas as aulas.

A favor da educação Stateri (2018) destaca que é:

A música, além da sua forma motivadora, revela-se como uma disciplina que enriquece a formação do ser humano, abre-lhe a visão para a cultura e do mundo, [...] como agentes pedagógicos que auxiliam no processo de formação do educando (STATERI, 2018, p. 8).

Enquanto a música vista como uma linguagem conhecida por todos, ela pode contribuir para o aprendizado de conteúdo, além de servir para a formação que qualifica toda a vida dos alunos, a música atualmente está sendo vista como um dos instrumentos indispensáveis para a compreensão de conteúdos e a evolução de toda a sociedade (BARROS; MARQUES; TAVARES, 2018, p. 2). Não restam dúvidas que a escola tem que buscar todos os meios possíveis para ter uma boa qualidade de ensino, deve sempre inovar seu currículo para obter um ótimo ensino. Inserindo a música como conteúdo pedagógico os alunos terão a oportunidade de conhecer as diferentes culturas presente no nosso meio.

Nesse sentido, há uma necessidade de que o ambiente escolar seja agradável, para que a criança possa explorar, aprender, brincar, ter oportunidades de criar e recriar, favorecendo o lúdico. É na Educação Infantil que as crianças estimulam a audição, a interação, desenvolvem as suas sensibilidades e habilidades. A música tem que estar presente nas atividades em que as crianças irão fazer, através de jogos, danças e outras atividades lúdicas (OLIVEIRA; LOPES; OLIVEIRA, 2020, p. 51).

Na escola o ensino da música ajuda os alunos a se conectar consigo mesmo, ajuda a criança na memorização das palavras, pois é na sala de aula que os alunos expressam seus sentimentos, ajuda os alunos a respeitarem uns aos outros e melhora sua postura diante das pessoas (BARROS; MARQUES; TAVARES, 2018). Quando o

professor for trabalhar a música na sala de aula o professor também deve buscar músicas onde tem bastante repetição e isso fará com que a criança consiga memorizar as palavras, o professor deve trabalhar com os alunos músicas que irá ser trabalhada a efetividade, o respeitar uns aos outros e da importância de cuidar-nos do nosso meio ambiente.

O mundo é rico em atividades musicais, com isso o educando deve ser criativo e elaborar um plano de aula e fazer com que todos os objetivos sejam cumpridos. Ainda, Richter e Lino (2019) afirmam:

Em uma temporalidade na qual a surpresa e o inesperado possam acontecer e tecer mundos. A presença sonora implica atenção ao outro, ao “ser todo ouvido”, à disponibilidade ao gesto de escuta de si e dos outros. Essa disposição estética ao presente sonoro promove encontros que dilatam o tempo e que, por ressoarem, se abrem e se ramificam em reverberações. As crianças, desde bem pequenas, antes de aprenderem a língua e a tudo nomear, adentram na complexidade dos segredos da convivência a partir dos vínculos sensíveis que o corpo estabelece com o mundo. Nessa compreensão, a ação educativa torna-se uma experiência de sentido na qual “o sensível suscita o inteligível e o faz num movimento constante que não se completa ou finaliza produzindo uma significação ou uma informação”. (RICHTER; LINO, 2019, p. 4)

O professor deve explorar o mundo da música para traze-la para a sala de aula, o professor deve escolher música que seja atraente e que desperte o interesse dos alunos, deve trazer músicas em que as letras seja bem compreendida pelos alunos e as músicas devem estar dentro da realidade dos alunos. A música faz com que a criança conhece diversas culturas e faz com que aprenda que sua cultura não é a única.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa utilizou-se da metodologia de pesquisa do tipo bibliográfica de cunho qualitativo. Vários são os elementos que caracterizam uma pesquisa do tipo bibliográfica. Por sua vez, Gil (2010, p. 44) caracteriza a pesquisa do tipo bibliográfica, apresentando alguns elementos imprescindíveis para esse tipo de pesquisa:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Dessa forma, compreendemos que a pesquisa bibliográfica se constitui, em teorizar a natureza de um determinado assunto. Sendo assim, os textos (artigos, trabalhos de conclusão de curso e livros) foram levantados dos últimos cinco anos, ou seja, de 2017 a 2022. Coletadas do Google Acadêmico, Scielo Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), Periódico Capes e repositórios de instituições renomadas.

Levando em consideração esses preceitos, realizamos um levantamento da bibliografia que deu suporte à essa pesquisa. A bibliografia teve autores de renome que tratam da música na educação infantil, Lopardo (2018), Oliveira (2018), Andrade (2019), Tavares (2018), entre outros. Os textos selecionados para análise e interpretação correspondeu a pesquisas publicadas em livros impressos e digitais, artigos científicos, bem como em documentos oficiais como a BNCC e LDB, materiais esses que abordam sobre a temática aqui proposta.

Após esse levantamento na literatura, o material selecionado foi fichado e resenhado, para facilitar a busca de conceitos importantes da pesquisa. Corroborado com essas afirmações citamos Gil (2010, p. 81), que afirma que:

Após a leitura e a tomada de apontamentos, procede-se à confecção das fichas de leitura. Esse procedimento serve a vários objetivos, a saber: a) identificação das obras consultadas; b) registro do conteúdo das obras; c) registro dos comentários acerca das obras; d) ordenação dos registros.

Vemos dessa forma que, o fichamento é uma forma de ganhar tempo e de organizar melhor o material que lemos para produzir a redação final do trabalho. Nele

rascunhamos as nossas anotações sistematizadas e precisas dos aspectos mais relevantes do material que estamos estudando.

O método que definimos para análise e se chegar as conclusões dessa pesquisa foi o dialético. De acordo com Gil (2010, p. 152): “Seus resultados não são tidos como conclusivos, mas tendem a gerar novos problemas que exigem novas ações” Sendo esse método a ações que possibilita uma análise mais adequada do problema estudado. Uma vez que, nada está pronto e acabado. Tudo está em transformação. A contextualização é o que define a análise para se encontrar a solução (ou soluções) para os problemas propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho foi concluído que a música ao longo dos anos tem mostrado um importante meio de ensino, vem sendo trabalhada na sala de aula melhorando o desenvolvimento dos alunos, ajudando em seu aprendizado, auxiliando em seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e auxiliando em seu convívio com as outras crianças.

Foi observado que o lúdico e a música quando trabalhados juntos melhoram o processo de ensino dos alunos, na Educação Infantil e em outras modalidades de ensino a música na sala de aula traz ótimos conhecimentos para os alunos, ela torna a aula mais atrativa, os alunos vão se inserindo nesse processo, contribui para a efetividade, criatividade, nas expressões, na ludicidade e na construção de regras.

Os professores devem ser criativos ao elaborar atividades utilizando a música, pois através dessas atividades que os alunos irão aprender e melhorar seu desenvolvimento.

Com isso música é fundamental para a vida acadêmica, a música irá auxiliar o professor nas atividades desenvolvidas em sala de aula, já que a música é o melhor instrumento para ajudar o professor nas atividades de sala de aula.

O interesse da música na sala de aula não está apenas focado em formar músicos, mas sim trazer a música para a construção da didática para que o professor conduza a aula da melhor maneira possível para os alunos aprendam os conteúdos de forma prazerosa.

REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. **História da Música**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-musica.2019>.
- ANDRADE, Phelipe Anderson Coutinho de. **A Música como um Recurso para a Formação Integral da Criança na Educação Infantil**. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16277>. Acesso em: 20 de set. de 2021.
- ANDRETTI, Fernando Luiz. **Matemática e música: uma proposta de ensino para os anos iniciais do ensino fundamental**. 2020. 181 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2020. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2021.
- BARROS, Rosa Maria Rodrigues. MARQUES, Letícia Coleoni. TAVARES, Luíza Sharith Pereira. **A importância da música para o ensino-aprendizagem na educação infantil: reflexões à luz da psicologia histórico-cultural**. IV COLBEDUCA e II CIEE 24 e 25 de Janeiro de 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/download/11348/8232>
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 21 maio. 2018.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- DE OLIVEIRA JUNIOR, Ademir Pinto Adorno; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. **A musicalização no processo de aprendizagem infantil**. Revista científica UNAR (ISSN 1982-4920), Araras (sp), v.15, n.2, p.126-141, 2018.
- GARCIA. Vitor Ponchio. SANTOS, Renato dos. EFDEPORTES.COM. **A importância da utilização da música na educação infantil**. 2012
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LOPARDO, Carla Eugenia. **A música na escola: tempos, espaços e dimensões**. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2018.
- MARGON, Dayany Corti. **Ludicidade: o valor da música, brinquedos e brincadeiras no processo de alfabetização da educação infantil**. Castelo Branco Científica. a. II, n. 3. jan/jun. 2013. Disponível em: < <http://revista.fcb.edu.br/img.content/artigos/artigo73.pdf>> Acesso em: 21 de out. de 2022.

MUSZKAT, Mauro. **Música e Neurodesenvolvimento**: em busca de uma poética musical inclusiva. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/li/terartes/article/view/163338> > Acesso em 23 de setembro de 2021.

NARDELLI, J. **A Escola que canta, encanta** (Monografia de especialização em Psicopedagogia). Rio do Sul, UNIDAVI, 2000.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta de. A importância da música na educação infantil. **REVISTA EDUCAÇÃO & ENSINO**. Fortaleza, v. 4, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em:. Acesso em: 25 de set. de 2021.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. Revista mais educação [recurso eletrônico] / [Editora chefe] Fabíola Larissa Tavares – Vol. 3, n. 1 (mar. 2020) -. São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2020.

RICHTER, Sandra Regina Simonis; LINO, Dulcimarta Lemos. Estar à escuta: **música e docência na educação infantil**. In: Childhood & philosophy: international council for inquiry with children, Rio de Janeiro, Vol. 15, (out. 2019), p. 1-24.

SARTORI, Alice Stephanie; FARIA Juliano Espezim Soares. **Problematizando as relações entre Matemática e Música na Educação Matemática**. Revista BOEM v. 8 n. 17 (2020): Edição Temática: Educação Matemática e Filosofia da Diferença. 2020.

STATERI, José Julio. **A música como lazer construtivo**: desafios da educação. 1^o ed. Indaiatuba, SP: Oficina Lúdica, 2018.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Amanda Pinheiro Santos

CURSO: Pedagogia

DATA DE ANÁLISE: 05.12.2022

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **3,39%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [▲](#)

Suspeitas confirmadas: **2,61%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [▲](#)

Texto analisado: **94,8%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5
segunda-feira, 5 de dezembro de 2022 21:52

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **AMANDA PINHEIRO SANTOS**, n. de matrícula **41267**, do curso de Pedagogia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 3,39%. Devendo a aluna] fazer as correções necessárias.



HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11

Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA